

Pregar a santidade...

Todos nós, humanos, independentemente do nosso estado de evolução, fomos feitos à imagem e semelhança de Deus. Sabemos pelos ensinamentos Rosacruz que a principal finalidade das várias experiências terrenas é contribuir para a nossa evolução espiritual. Somos deuses em formação e um dia, numa qualquer vida futura, conseguiremos atingir a perfeição. Será sempre uma meta muito longínqua se tivermos em atenção duas importantes premissas:

1) Pela simples observação da natureza, sabemos que a evolução é sempre um processo contínuo e muito longo. Embora também nos possamos congratular com o facto de que nunca há retrocessos para um estágio anterior, pois mesmo que aparentemente haja recuos, eles acontecem num nível diferente do anterior, dado que o processo em si não é linear mas sim em espirais contínuas;

2) Dificilmente alguém atingirá esse estágio de perfeição de uma forma exclusivamente individual, pois só quando contribuímos com esforço e dedicação para a evolução dos outros é que conseguimos a nossa própria evolução.

Mas, mesmo tendo consciência que a perfeição está ainda muito distante, devemos esforçar-nos sistematicamente para nos irmos aproximando, tanto quanto possível, aproveitando cada uma das nossas existências terrenas para subir mais um ou vários degraus nessa evolução. Mais difícil se torna se tivermos em atenção não só os chamamentos e tentações do mundo material, mas também o facto de que existem muitas 'pedras' no caminho e que a nossa persistência e convicção são sistematicamente testados, para avaliação da benignidade dos nossos objectivos.

Por isso, muitas vezes deixamo-nos abater e queremos desistir, outras vezes desviamo-nos do caminho correcto e voltamo-nos mais para o mundo material, e depois vem o arrependimento e um novo ímpeto, e assim vamos prosseguindo. E é mesmo assim, não somos perfeitos, podemos tropeçar muitas vezes, mas o importante é ser persistente e não desistir.

Quando se começa o Caminho e sabemos qual o objectivo, é muito difícil voltar as costas e não o seguir. Por isso o conhecimento do método de evolução Rosacruz é muito importante, tal como a sua divulgação. E é por isso que, independentemente das nossas ansiedades e fraquezas pessoais, continuamos com toda a determinação a divulgar a obra de Max Heindel e a Filosofia Rosacruz.

É bem verdade que o melhor ensinamento que podemos transmitir é o nosso próprio exemplo, mas nós também não somos perfeitos e temos falhas e desvios momentâneos, mas então que o exemplo da nossa persistência sirva de modelo a todos os que nos acompanham.

António Neves

01/07/2022